

Sustentabilidade: o conceito da vez

Sustentabilidade é algo que vem sendo discutida cada vez mais nos últimos anos. E este conceito está calcado no chamado "triple bottom line", que representa a necessidade de uma organização avaliar o seu desempenho sob três diferentes perspectivas: a ambiental, a social e a econômica.

Dessa maneira, sustentabilidade está relacionada à perenidade e à perpetuidade de uma empresa, ou ainda, se relaciona à capacidade dessa organização de se manter ativa e gerando valor para a sociedade a longo-prazo.

A partir disso, diversos padrões sobre Sistemas de Gestão vêm sendo desenvolvidos nas últimas década-

das, procurando equacionar partes deste desafio.

Podemos lembrar que a própria ISO lançou, ainda na década de 90, uma série de normas sobre Gestão Ambiental (ISO 14001). Temos também uma norma brasileira sobre Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social (NBR 16001), além de tantas outras.

Na família de normas ISO 14001, por exemplo, encontramos regras sobre Análise do Ciclo de Vida, que nos faz uma provocação muito interessante sobre os reais impactos ao meio ambiente.

Por exemplo, trocar os copinhos plásticos do cafezinho da sua empre-



Rogério Campos Meira

sa por xícaras de porcelana, analisando todas as variáveis envolvidas, vai reduzir os impactos ambientais? Lembre que a xícara você vai lavar e, com isso, utilizar sabão e água. Ou ainda, substituir as toalhas de papel dos banheiros por sopradores elétricos vai reduzir os impactos ambientais? Note todos os custos envolvidos, não só os financeiros, com a geração de eletricidade.

Uma saída, então, seria a abordagem sistêmica, por partes, entendendo que, às vezes, é melhor "fatiar" um problema para que soluções completas sejam pensadas. No caso específico da sustentabilidade, tal prática pode ajudar no descobrimento de caminhos que levem uma empresa a garantir, por meio do respeito às questões ambientais, sua perpetuidade e perenidade.

**Por Rogério Campos Meira, engenheiro mecânico, Mestre em Management de La Qualité pela ENSAM – França, Certified Quality Auditor, Certified Manager of Quality/Organizational Excellence e Certified HACCP Auditor pela ASQ – EUA e diretor-executivo da Academia Tecnológica de Sistemas de Gestão (ATSG)*

